



PARÓQUIA
SÃO FRANCISCO DE ASSIS
ORDEM DOS FRADES MENORES
DIOCESE DE ANÁPOLIS
www.paroquiasaofranciscoaps.com.br

SAUDAÇÃO ÀS VIRTUDES

Não sabemos a data da composição deste canto de louvor. Porém, estamos certos da sua autenticidade. O primeiro biógrafo de Francisco, Tomás de Celano, testemunha: “Nos Louvores que compôs em relação às virtudes, diz: “Salve, rainha sabedoria! O Senhor te salve com tua irmã, a santa e pura simplicidade”. (2Cel 189)

As “santíssimas virtudes”, citadas em três duplas de “irmãs”, procedem do Senhor, estão indissolúvelmente unidas e contrastam com “os vícios e os pecados” e as suas raízes: “satanás e suas insídias”.

A dupla rainha das virtudes, segundo Francisco, fiel discípulo do Evangelho, é constituída pela sabedoria-simplicidade. Quem escuta, de fato, a voz do Filho de Deus, Sabedoria do Pai, e obedece à Sua palavra, seguindo a humildade e a pobreza do Senhor nosso Jesus Cristo, realiza em plenitude a sua vida.

Salve, rainha sabedoria, o Senhor te guarde por tua santa irmã, a pura simplicidade!

Senhora santa pobreza, o Senhor te guarde por tua santa Irmã, a humildade!

Senhora santa caridade, o Senhor te guarde por tua santa Irmã, a obediência!

**Todas as santíssimas virtudes, guarde-vos o Senhor, de quem procedeis e vindes a nós!
Quase não existe no mundo homem algum em condições de possuir uma de vós, sem que morra primeiro.**

Quem possuir uma de vós e não ofender as demais, a todas possui; e quem a uma ofender, nenhuma possui e a todas ofende.

E cada uma por si destrói os vícios e pecados. A santa Sabedoria confunde a Satanás e todas as suas astúcias.

A pura e santa simplicidade confunde toda a sabedoria deste mundo e a sabedoria da carne.

A santa pobreza confunde toda a cobiça e avareza e solitudes deste século.

A santa humildade confunde o orgulho e todos os homens que são deste mundo e tudo quando há no mundo.

A santa caridade confunde todas as tentações do demônio e da carne e todos os temores carnis.

A santa obediência confunde todos os desejos sensuais e carnis e mantém o corpo mortificado para obedecer ao espírito e obedecer a seu irmão, e torna o homem submisso a todos os homens deste mundo, e nem só aos homens, senão também a todas as feras e animais irracionais, para que possam fazer dele o que quiserem, na medida em que lá do Alto o Senhor o permitir.